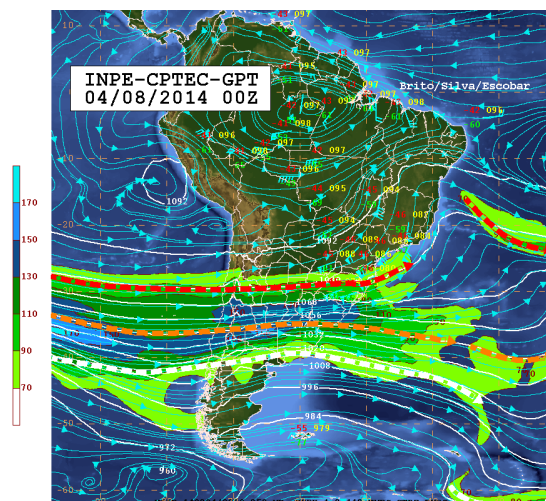


Análise Sinótica

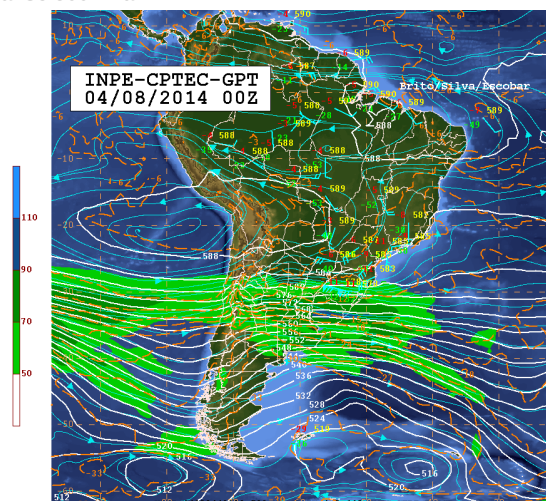
04 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



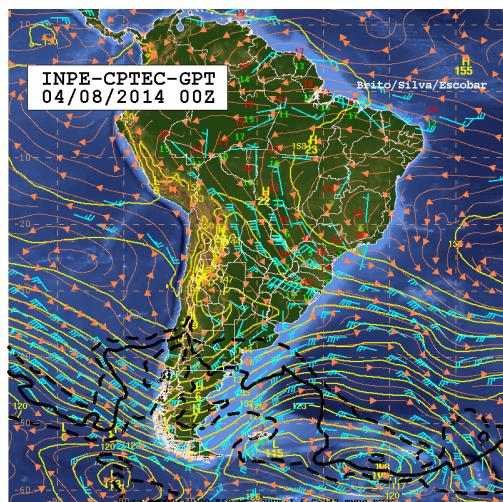
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 04/08, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 12°S/82°W. Sobre o norte do continente observa-se uma alta pressão centrada em torno de 02°S/59°W, que auxilia na produção de convecção na parte norte do continente e inclusive o norte da Região Norte. Desta alta se estende uma crista na direção do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, que desfavorece a formação de nebulosidade e causa calor e baixa umidade à tarde. A sudeste desta alta nota-se um cavado entre o TO, BA, norte de MG e Atlântico adjacente. A presença do Jato Subtropical (JST) contornando a vanguarda deste cavado é notada no Atlântico. O JST também está atuando em torno de 30°S, passando pelo RS e sudeste de SC, auxiliando na nebulosidade sobre essas áreas. O JST se acopla ao Jato Polar com seus ramos norte e sul (JPN e JPS, respectivamente), em torno de 35 e 40°W, respectivamente. Estes máximos de vento atuam de forma bastante zonal, não só sobre o Pacífico como também sobre o continente Sulamericano com intensidade superior a 100 KT, no continente entre 38-41°S. Ontem ocorreu tempestade com registro de granizo no sul do RS.

Análise 500 hPa



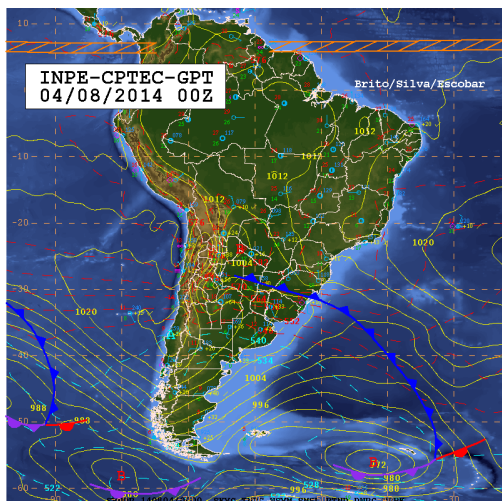
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 04/08 observa-se sobre o TO, GO, BA, MG e Atlântico adjacente um cavado que produz nebulosidade alta em parte de sua vanguarda. Sobre o Pacífico nota-se ainda a presença de um centro de circulação anticiclônico posicionado em torno de 20°S/80°W. Este sistema se estende pelo continente, entre 10°S e 30°S, que dificulta a formação de nebulosidade significativa sobre parte do Centro-Oeste e do Sudeste brasileiro em decorrência também do baixo teor de umidade na coluna troposférica. Outra circulação anticiclônica domina o escoamento sobre a porção continental a norte de 10°S, onde observa-se uma área de crista que se propaga para leste até o Atlântico Sul Equatorial. Ao sul de 28°S e até Buenos Aires (Argentina), percebe-se a presença de fortes ventos refletindo a presença do jato descrito em altitude indicando o posicionamento da área de maior baroclinia, demonstrada além da presença dos fortes ventos, pelo significativo gradiente no campo de altura geopotencial e pelo gradiente de temperatura.

Análise 850 hPa



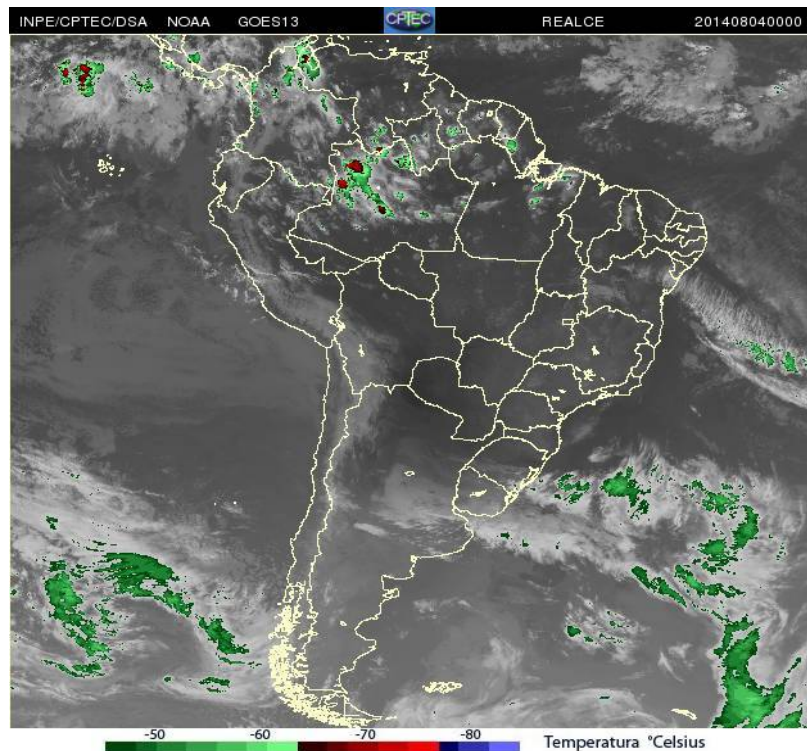
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 04/08 nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre os oceanos e o continente ao norte de 30°S. Sobre o Atlântico este sistema está centrado em torno de 27°S/24°W reflexo da atuação da circulação associada a Alta Subtropical em superfície. Os ventos associados a este sistema atuam de forma perpendicular à costa leste da Região Nordeste do Brasil contribuindo para advecção de umidade e massa para algumas áreas. Na borda oeste/sudoeste deste anticiclone centrado sobre o Atlântico notam-se ventos de quadrante norte, entre o AC, Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, Uruguai, PR, SC e RS, padrão dinâmico que contribui para advecção de massa de ar mais quente e úmida para áreas do Sul do Brasil, Uruguai, Paraguai e norte da Argentina. Sobre o Pacífico o centro do anticiclone está posicionado em torno de 26°S/88°W refletindo a presença do anticiclone semipermanente do Pacífico em superfície. A sul de 30°S, percebe-se uma área com ventos mais intensos, principalmente sobre o Pacífico, Patagônia e Atlântico adjacente indicando uma área com significativa baroclinia. O ar com características polares fica restrito às latitudes mais elevadas, ao sul da isoterma de 0°C indicada pela linha contínua preta na figura.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/08) nota-se uma frente fria que se estende entre a Argentina e o RS, seguindo pelo Atlântico até o ciclone de 972 hPa em oclusão em torno de 57°S/42°W. O anticiclone pós-frontal atua com núcleo de 1024 hPa em torno de 36°S/72°W, como um pulso do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). No norte da Argentina nota-se a presença de uma área de baixa pressão de 1004 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrado a leste de 20°W, fora do domínio da figura. Sobre o Pacífico notam-se dois sistemas frontais, um com baixa em torno de 47°S/100°W no valor de 984 hPa e o outro com frente oclusa e baixa de 980 hPa em torno de 58°S/82°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/07°N.

Satélite



04 August 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (segunda-feira, 04/08), um sistema frontal deverá avançar até o sul de SP, norte do PR e Paraguai, com isto, haverá condição para chuva em parte do Sul do Brasil. Sobre o norte da Região Norte o calor e elevada umidade ainda continuará provocando pancadas de chuva isoladas. Esta previsão deverá se seguir até às próximas 96 horas. No litoral do Nordeste do Brasil haverá sol, variação de nuvens e possibilidade de chuva, principalmente no litoral da BA e entre PB e RN. A partir da quarta-feira (06/08) a condição de chuva aumenta em parte do litoral leste do Nordeste. A partir desta terça-feira (04/08) uma alta pressão se intensificará sobre o centro-sul do país e assim o tempo ficará aberto em grande parte do Brasil e se manterá pelo menos nas 96 horas seguintes. Na terça-feira (05/08) o sistema frontal deverá continuar se deslocando até o ES. Este comportamento intensificará a convergência de umidade para a faixa leste da Região Sudeste neste dia, o que deverá elevar a umidade relativa do ar e até provocar alguma chuva, principalmente em áreas litorâneas, chuvas que deverão ser fracas e de forma mais localizada. A instabilidade deverá diminuir sobre as áreas do Sul do Brasil até o final do dia com a condição de chuva apenas na faixa próxima ao litoral. O anticiclone migratório logo tomará características subtropicais passando a dominar a circulação e a condição de tempo a partir da quarta-feira (06/08) e o tempo voltará a se estabilizar não somente no Sul como no Sudeste brasileiro. Na quinta-feira (07/08) um novo sistema frontal poderá voltar a atuar sobre o RS.

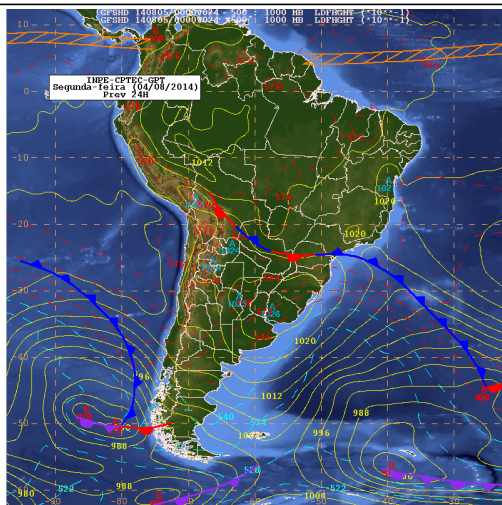
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



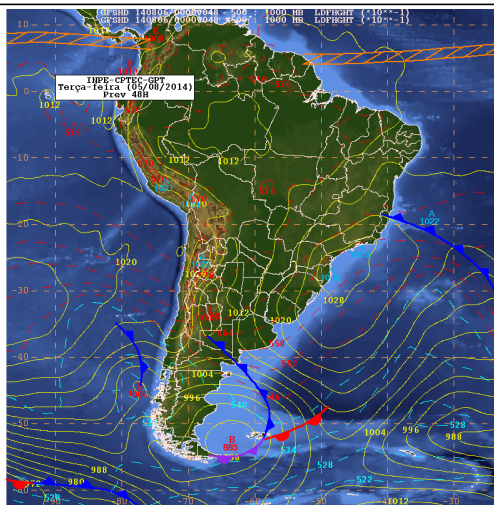
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

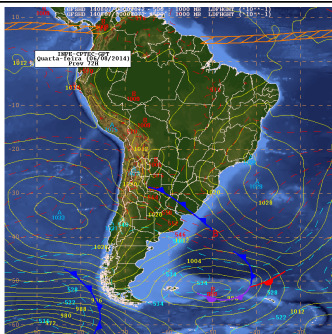


48 horas

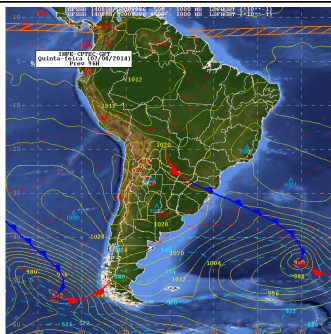


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

